

Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

## Oficina de Recursos Humanos para a Saúde Brasília, 3-4 de maio de 2018



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas



Saúde universal  
Acesso e cobertura para todos

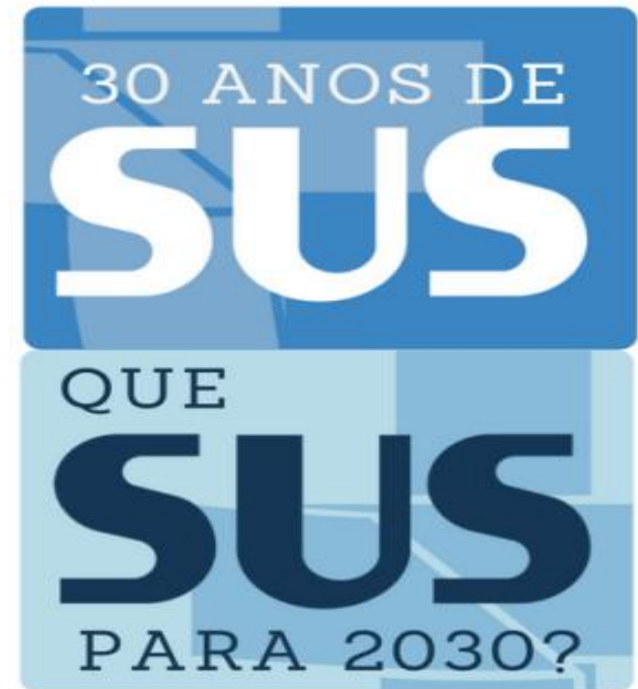
# Conteúdos

- A agenda SUS 30/2030 da OPAS
- A visão dos atores estratégicos do SUS
- Cenários
- APS forte para o SUS enfrentar os desafios dos ODS 2030

# Agenda SUS 30/2030 da OPAS

contribuindo ao debate sobre o futuro do SUS

- Analisa os resultados alcançados em 30 anos de SUS
- Desenha cenários possíveis e identifica estratégias viáveis para sustentabilidade do SUS
- Recomenda ações de fortalecimento para enfrentar os desafios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em 2030



# Agenda SUS 30/2030 da OPAS

## marco de análise

A análise e as reflexões da agenda se sustentam em **três pilares:**

1. Os **conhecimentos científicos** que trazem evidências sólidas sobre os resultados conseguidos pelo SUS
2. As **opiniões de mais de 200 atores estratégicos** consultados sobre as necessidades de transformação para o fortalecimento do SUS
3. Os **mandatos dos países membros da OPAS**, com destaque no acesso e cobertura universal e Atenção Primária à Saúde nas Redes de Atenção à Saúde (APS/RAS) como estratégia central

# Agenda SUS 30/2030 da OPAS produtos

- Debates com ampla participação
- Pesquisas e consultas com especialistas → textos temáticos
- Laboratórios de Inovação (valorização das práticas inovadoras no SUS)
- “SUS 30/2030” – uma análise estratégica para subsidiar os presentes e futuros gestores do SUS, que será lançado no final de agosto de 2018



# Agenda SUS 30/2030 da OPAS

## trabalhos em andamento

- Sustentabilidade do SUS – opinião de atores estratégicos
- Atenção Primária Forte estratégia de sustentabilidade
- Recursos humanos chave do processo de fortalecimento
- Subfinanciamento e cenários da austeridade fiscal
- Inovações tecnológicas compatíveis com a universalidade
- Saúde suplementar mais efetiva e integrada com o SUS
- Desafios da explosão das doenças crônicas
- Resposta as endemias e epidemias
- Desigualdades em saúde e determinantes



# Transformações necessárias para fortalecer o SUS

## percepção dos atores estratégicos

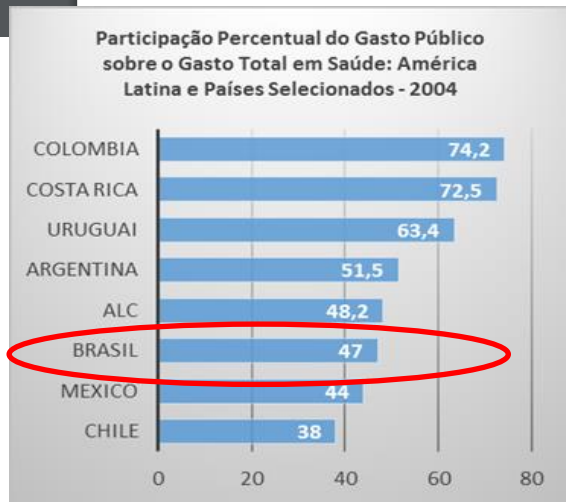
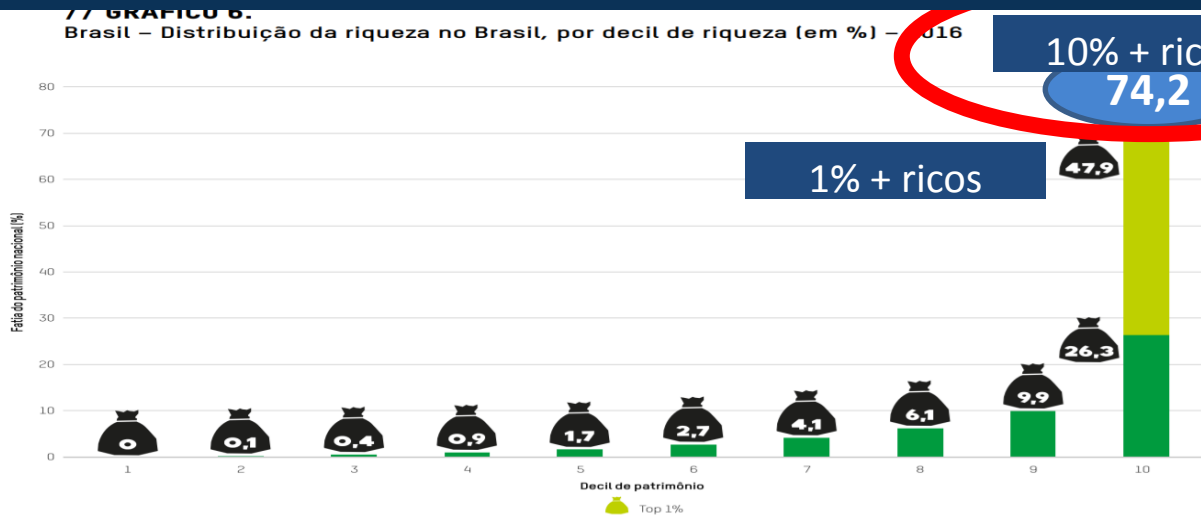
Quase 100 pessoas altamente qualificadas (gestores SUS, Acadêmicos, Especialistas, Setor privado, Políticos) consultadas via questionário online, passaram as seguintes mensagens:

- A grande maioria anseia por reformas do SUS, porém prevalece o medo de regredir nos direitos alcançados.
- O SUS deve permanecer universal, sem barreiras financeiras; o seu financiamento é insuficiente e precisa ser incrementado.
- Integralidade é essencial para o SUS, porque garante a equidade; porém precisa de regulação efetiva e instrumentos legais eficientes.
- Inovar o modelo de atenção: a necessidade de uma APS Forte
- As relações interfederativas devem ser repensadas para permitir uma efetiva organização em RAS baseadas na APS
- Planos de saúde e SUS devem ser parceiros, não antagonistas.



# Subfinanciamento e austeridade

## O perigo da sinergia de problemas velhos e novos



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas



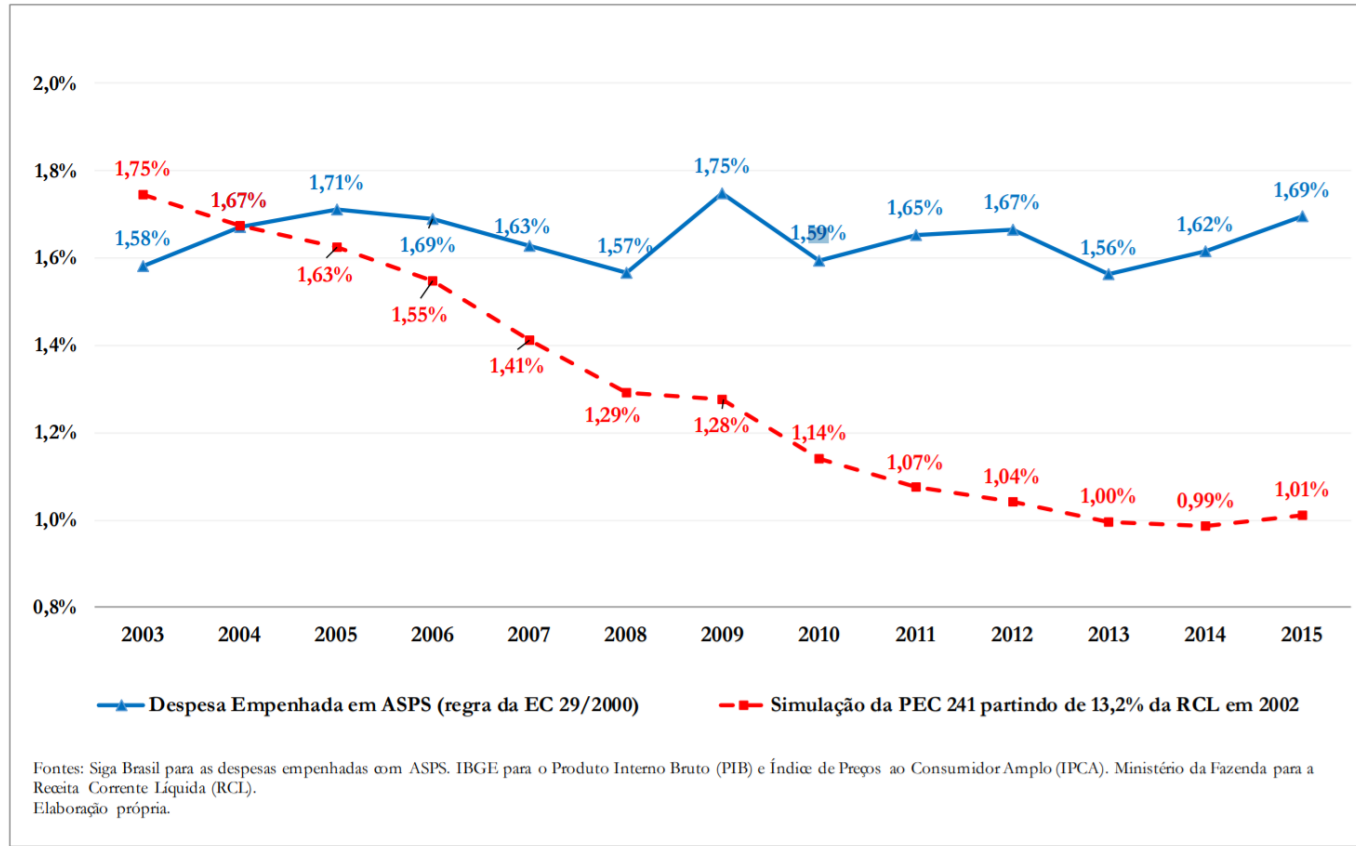
Saúde universal  
Acesso e cobertura para todos



# Subfinanciamento e austeridade impacto da EC 95

GRÁFICO 1

Simulação do impacto da PEC 241 sobre o Gasto Federal do SUS caso vigorasse desde 2003 (em % do PIB), 2003 – 2015.



# APS Forte estratégia vencedora + equidade + qualidade + eficiência + impacto

- As evidências mostram que sistemas de saúde com uma forte base na atenção primária à saúde conseguem os melhores resultados, maior equidade, e uma menor taxa de crescimento nas despesas em saúde.

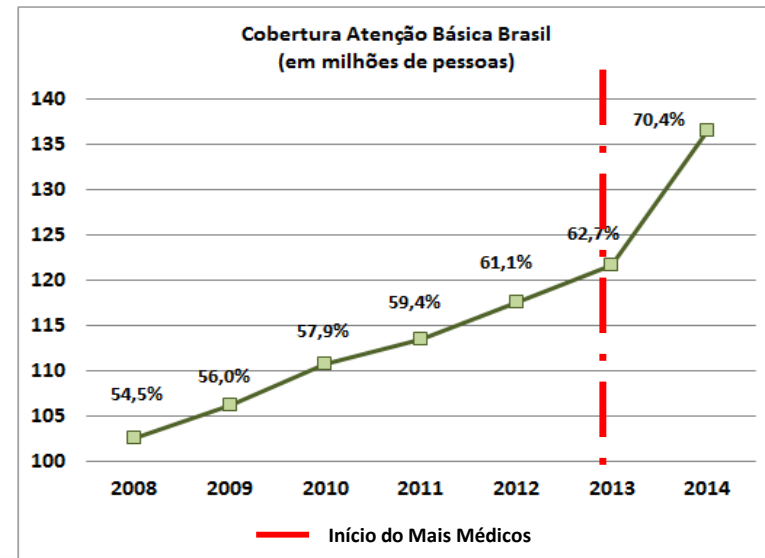
Starfield B, Shi L, Macinko J. Contribution of primary care to health systems and health. *Milbank Q.* 2005;83(3):457-502; Kringos DS, et al. Europe's strong primary care systems are linked to better population health but also to higher health spending. *Health Aff (Millwood).* 2013 Apr;32(4):686-94

**UCLA**  
**FIELDING**  
SCHOOL OF  
PUBLIC HEALTH

## ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTRATÉGIA CHAVE PARA A SUSTENTABILIDADE DO SUS

JAMES A. MACINKO, PHD  
PROFESSOR TITULAR

DEPARTAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E SAÚDE  
COMUNITÁRIA, FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA,  
UNIVERSIDADE DE CALIFÓRNIA, LOA ANGELES

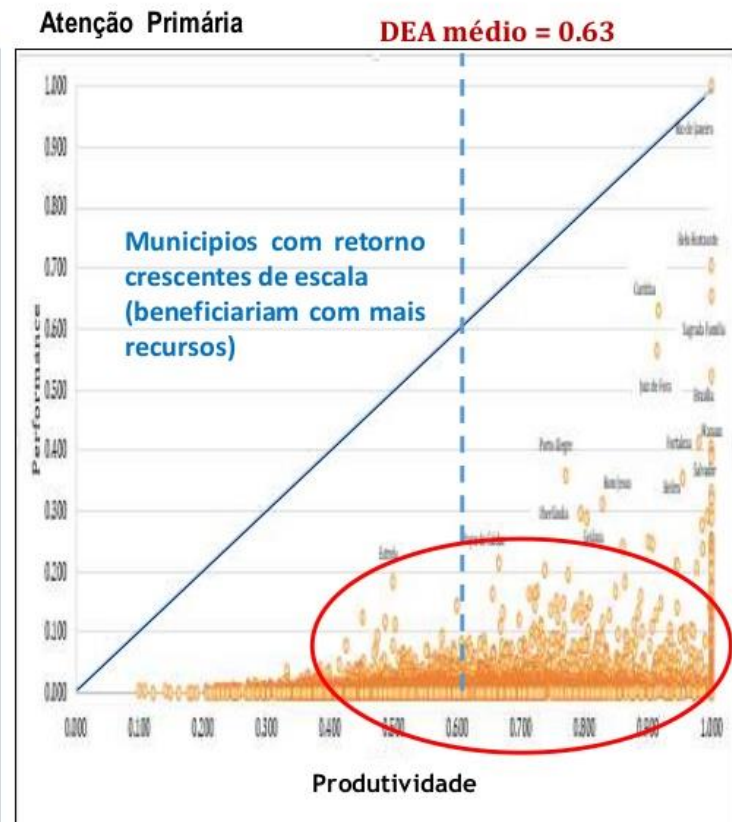
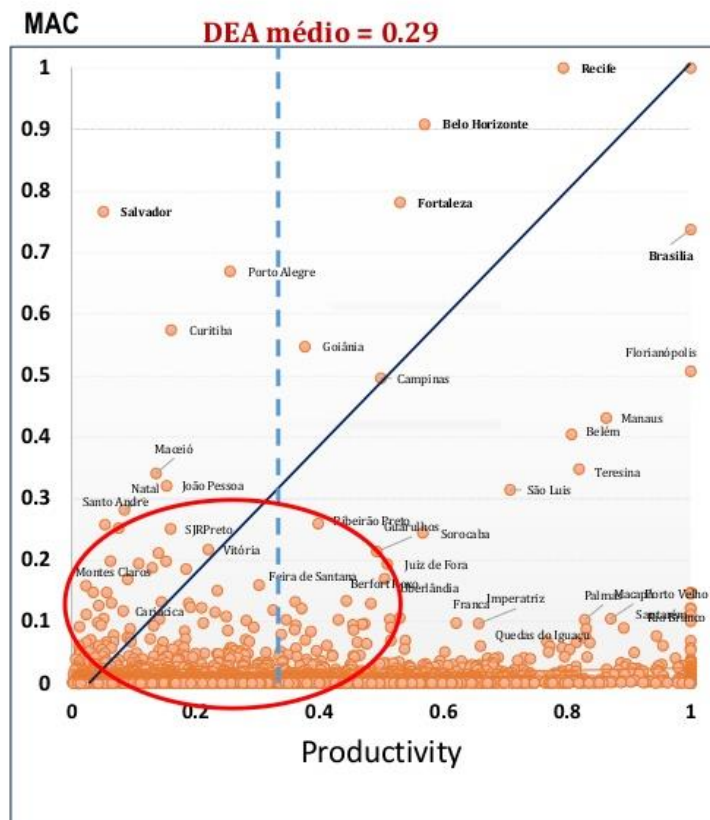


1

# APS Forte estratégia vencedora

## Banco Mundial: APS > eficiente do que a MAC

Na atenção primária, a maioria dos municípios é caracterizada por alta produtividade e baixo desempenho, enquanto que na MAC a maioria tem baixa produtividade e baixo desempenho



# APS Forte estratégia vencedora

## Os 10 atributos da APS Forte (1-6)

1. Está baseada em equipes multiprofissionais, assume a responsabilidade sanitária para a população adscrita, estendida aos determinantes da saúde.
2. Ordena a rede de atenção e garante a continuidade do cuidado.
3. Tem bom desempenho nos atributos essenciais da APS: acesso, longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado.
4. Dispõe de oferta e formação adequada de recursos humanos para a APS e garante educação permanente oportuna.
5. Incorpora novas funções para os profissionais de saúde e inclui novas categorias profissionais.
6. Melhora a gestão do trabalho dos profissionais da APS, inclusive com o emprego de estratégias de incentivos financeiros.

# APS Forte estratégia vencedora

## Os 10 atributos da APS Forte (7-10)

7. Qualifica estrutura física, equipamentos e insumos dos serviços de APS
8. Incorpora tecnologias inovadoras, de acordo a necessidade local e as evidencias científicas.
9. Conta com financiamento suficiente e estável e utiliza modelos de financiamento e prestação de serviço que garantem sustentabilidade.
10. Monitora e avalia seus processos e resultados, valoriza seus conhecimentos e se compara com os cenários nacionais e internacionais.

# APS Forte estratégia vencedora

## Condições que viabilizam a implementação da APS Forte

- Financiamento suficiente e estável. Investimentos em infraestrutura e equipamentos.
- Reorganização do sistema, para que a APS desenvolva a função de ordenadora das redes de atenção à saúde.
- Políticas de recursos humanos em prol da APS. Negociação com os grêmios dos diversos profissionais de saúde.
- Negociações com os principais atores estratégicos para atuar contra os determinantes sócias e ambientais.
- Ampliação e fortalecimento dos dispositivos de participação social.
- Implementação de políticas inovadoras que facilitam a integração entre público e privado.



Obrigado!  
tascar@paho.org



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS **Américas**



Saúde universal  
Acesso e cobertura para todos